

NUTRIÇÃO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autores: Profa. Dra. Hellen Daniela de Sousa Coelho, Prof. Luiz Felipe Scabar, Fernanda Lehn e Valdemar P. Miná Neto

Esta mesa-redonda tem por objetivo identificar o estado nutricional e fatores associados em idosos de uma Instituição de longa permanência no Município de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal com 42 idosos independentes, de 60 anos ou mais de idade. Foi realizada avaliação nutricional por meio de Índice de Massa Corporal (OPAS, 2002), e estudo das variáveis: idade, gênero, tempo de residência na instituição, número de doenças e medicamentos, e tipos de próteses dentárias utilizadas. Os resultados obtidos indicam que 41,7% das mulheres apresentaram excesso de peso e 20,8% baixo peso, 55,5% dos homens apresentaram peso normal, 22,2% baixo peso e 22,3% excesso de peso. As doenças mais prevalentes nestes moradores que fazem uso, em média, de 5,8 medicamentos ao dia, são hipertensão, dislipidemia, depressão e incontinência urinária. O uso de próteses dentárias é presente em 92,9%. Concluiu-se que há um maior desequilíbrio no estado nutricional entre as mulheres, apresentando, principalmente excesso de peso, e a maioria dos homens classificados com peso normal. A totalidade dos idosos possui doenças, sobretudo as crônicas não transmissíveis, e a maioria faz uso de fármacos e de próteses dentárias. Para um resultado mais abrangente, sugere-se continuar este estudo, com a inclusão dos idosos dependentes, verificando também se as suas próteses dentárias estão adequadas.